

INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA EM CRIANÇAS NO ESTADO DE RORAIMA: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO PERÍODO DE 2021-2025

Gabriela Pereira da Silva Almeida¹, Pedro Henrique Galdino da Silva²

Universidade Estadual de Roraima^{1,2}

(gabrielaalm02@gmail.com)

Introdução: A pneumonia infantil é uma doença que está relacionada principalmente ao déficit no sistema de saúde e à vulnerabilidade socioeconômica. Essa patologia é considerada a principal causa de morbimortalidade em crianças menores de 5 anos no Brasil. Portanto, o estudo das internações por pneumonia em crianças no extremo Norte do país é fundamental para reforçar a necessidade de melhoria do sistema de saúde público. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por pneumonia em crianças de até 9 anos no estado de Roraima, entre os anos de 2021 e 2025. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter quantitativo e descritivo, utilizando a base de dados do DATASUS, por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), via TABNET. Foram analisados dados de internação por pneumonia em Roraima de 2021 a 2025, sendo incluídas as variáveis de sexo, cor/raça, faixa etária (0-9 anos) e frequência de internação anual. **Resultados:** A análise das internações por pneumonia em crianças no estado de Roraima revelou 10.454 casos entre 2021 e 2025, representando 6,3% do total registrado na região Norte, dado expressivo por ser o estado menos populoso. A maioria dos casos foi de crianças do sexo masculino (55%) e na faixa etária de até 4 anos (86,5%). Observou-se maior predominância em crianças pardas, com 5.389 casos (51,5%), seguidas das indígenas com 2.291 (21,9%). Vale ressaltar que 24,4% dos registros não tiveram informação racial identificada. Durante o ano de 2021, foram registrados 1.362 casos. Já no período de 2022 a 2024, a média foi de 2.580 registros anuais, indicando um aumento próximo ao dobro (89,4%) em relação ao primeiro ano analisado. No entanto, em 2025 verificaram-se 1.351 casos, sinalizando um declínio relativamente proporcional ao aumento do período anterior. O maior índice de internações foi registrado no triênio de 2022-2024, reflexo da intensa crise humanitária nas terras indígenas Yanomami que marcou o período. **Conclusão:** Esse contexto evidencia a relação entre o aumento da pneumonia e as condições sociais e biológicas precárias, como a desnutrição e a carência do serviço de atenção primária voltada à infância. A taxa expressiva de pneumonia infantil em Roraima, quando comparada ao total da região Norte, revela a urgência de melhorias no sistema de saúde e do fortalecimento da atenção voltada para a população em contexto de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Morbidade Hospitalar. Saúde Pediátrica. Infecção Respiratória.

Área Temática: Emergências respiratórias.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BERTELLI, E. V. M. et al. Time series of hospitalizations for primary care-sensitive conditions in children in the state of Roraima, Brazil, 2010 to 2023. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 28, 2025.

MENDES, A. DE C. L. et al. Pneumonia in Children under 5 Years: Temporal Trends and Spatial Patterns of Hospitalizations in Brazil. **The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**, v. 108, n. 5, p. 916–926, 3 maio 2023.

Ministério da Saúde. Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Brasília, DF: Departamento de Informática do SUS (DATASUS), [2026]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/>.